

Em frente ao Sol.

Ó elaborada forma das criaturas,
evidência nítida das coisas,
~~planos~~ ^{almas} seres em formação, ^{outras} outros e ^{em} crise
~~incertezas~~ e desgarro do ser, ser indefeso.

Ó torturada e densa caravana
em que uns tombam e outros se levantam
mas todos entram pelo túnel fundo
~~de pernas~~ soldados juntos, mãos entrecruzadas,

O sol detrás do tempo esfarelando-se,
Se é questão de ^{mover} morremos ambos.
que será de mim sem teu monólogo?
que será de ti sem meu poema?

Por tudo corre um pólen silencioso
e eu tenho os olhos cheios de ~~dele~~ sol;
vim duma árvore cujos frutos ~~cessou~~ ^{cegam}.

Inaugurei-me em ti, choro no exílio,
aqueço-me na lenha de teus raios,
estás brilhando ^{em minha fundaz orbita} dentro de meus eilios.